

**PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS QUANTO AOS RESULTADOS DE METODOLOGIAS
ATIVAS EM CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE 2004 A 2018**

ISLANIA ANDRADE DE LIRA DELFINO

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

ALEXANDRE PEREIRA WÁLLACE RAMOS PEREIRA

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

EDSON KEYSO DE MIRANDA KUBO

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

RAÍSSA ALVES HENRIQUE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS QUANTO AOS RESULTADOS DE METODOLOGIAS ATIVAS EM CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE 2004 A 2018

INTRODUÇÃO

Entender a complexidade do processo de aprendizagem humana representa o intuito de pesquisadores que se voltam ao estudo das metodologias ativas (MA). A escolha e aplicação de estratégias de ensino estão sendo amplamente discutidas no âmbito do ensino superior para fomento do processo de ensino-aprendizagem. A inserção de recursos de tecnologias móveis, que conseguem diminuir distâncias e flexibilizar a presença dos estudantes, representa um marco histórico do momento atual (LOVATO et al, 2018).

As pessoas possuem estilos diferentes de aprender (KOLB, 1997), e assim o professor pode direcionar seus métodos de ensino. Araújo (2015) apresenta as metodologias de ensino como algo com vistas à articulação de dimensões diversas, como a relação entre professores e alunos, seus conhecimentos prévios, os métodos, técnicas e objetivos de ensino. Ele ainda define MA como um processo centrado no aluno como protagonista, evocando a mudança de direção entre teoria e prática, e reportando a herança dos seus fundamentos a uma época não muito recente, com o modernismo, e sua configuração no âmbito da Escola Nova no final do Século XIX e nas primeiras décadas do Século XX.

Nos cursos superiores, tanto presenciais como à distância, a utilização de MA está sendo estudada, testada e avaliada como forma dinâmica de estímulo e fomento ao processo de ensinar e aprender (BERGMAN, SAMS, 2017; BORGES; ALENCAR, 2017; MARIN et al, 2010; MORAN, 2015). Esta prática considera os aspectos relacionados à aprendizagem de adultos e a necessidade de integrar ao ensino as experiências de vida (DEWEY, 1964).

No Curso de Administração, alguns estudos foram realizados no sentido de investigar a adoção de metodologias ativas. É o caso do trabalho de Escrivão Filho e Ribeiro (2008), que relatam uma experiência de utilização do método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) em disciplinas de graduação e pós-graduação, o de Freitas (2012), que discute as insuficiências deste mesmo método, e o de Valdevino et al (2017) que analisa o método de caso para ensino como forma de desenvolvimento de habilidades em alunos.

Em pesquisa recente, Fonseca e Mattar Neto (2017) fizeram uma revisão de literatura sobre as pesquisas acadêmicas que abordaram metodologias ativas quando utilizadas na educação a distância em cursos online, e levantaram os pontos fortes e fracos consequentes a essas práticas. Seus resultados mostraram que os estudos sobre esse tema o apresentam como uma importante ação educacional que vai ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais e não mais como um modismo.

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

A problemática que rege a pesquisa parte do pressuposto de que as metodologias ativas são capazes de promover resultados satisfatórios de ensino aprendizagem aos alunos de Cursos de Administração. Assim, despertou-se para a possibilidade de realização deste estudo, diante da percepção de importância das metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem em Cursos de Administração. E ainda reconhecendo a necessidade de se observar experiências de pesquisas anteriores relacionadas à adoção dessas metodologias no contexto do curso.

O estudo tem como objetivo geral conhecer os resultados das publicações acadêmicas sobre o uso de metodologias ativas em Cursos de Administração no período de 2004 a 2018. Para isso, especificamente foi necessário a) descrever métodos de ensino-aprendizagem ativos e suas correntes pedagógicas; b) sistematizar os dados gerais das publicações acadêmicas sobre

o uso das metodologias ativas encontrados; c) identificar os tipos de metodologias ativas mais utilizadas em Cursos de Administração; d) levantar os principais resultados da aplicação de metodologias ativas nos estudos analisados.

Sua relevância principal baseia-se na possibilidade de delinear propostas de melhorias ao processo de ensino-aprendizagem nos Cursos de Administração a partir do conhecimento dos resultados até o momento obtidos com a adoção de metodologias ativas. A identificação de lacunas contribui igualmente com o processo de troca entre professor e aluno, representando uma contribuição indispensável ao fomento da aprendizagem destes em cursos superiores.

No sentido de levantar as publicações existentes e realizar o estudo, foram utilizadas como fonte de coleta de informações as bases de dados do Google Acadêmico, do SPELL e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD. Este estudo apresenta a seguir o desenvolvimento do referencial teórico, a metodologia adotada, a análise dos resultados, as conclusões e por fim, as referências utilizadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os temas aprendizagem humana e metodologias ativas serão tratados nesta seção. Este último, segue acompanhado por um maior detalhamento de algumas das metodologias ativas dispostas na literatura.

Aprendizagem Humana

O processo de aprendizagem humana é alvo de pesquisas exploratórias envolvendo tipos, características, formas e estilos de aprender. A Psicologia é responsável por grande parte dos estudos que deram origem a diversos pressupostos teóricos para a compreensão do fenômeno, como a Teoria das Aprendizagens Múltiplas, dos Estilos Cognitivos e dos Estilos de Aprendizagem (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008; NATEL; TARCIA; SIGULEM, 2013).

Neste sentido, a tentativa de conceituar aprendizagem encontra alguns fatores limitantes. Dentre eles, a origem do termo. Assim, a falta de consenso com relação a uma definição é fator determinante no que se refere à complexidade teórica do assunto e causa consideráveis implicações quando se reflete sobre o fenômeno na prática (COELHO; BORGES-ANDRADE, 2008).

Nonaka e Takeuchi (1997, p. 65) partem do pressuposto de que o processo de criação do conhecimento individual é apoiado pelos meios advindos do contexto, e que assim, deve-se considerar que “o conhecimento só é criado por indivíduos”. Nesta pesquisa, visualiza-se a aprendizagem como uma maneira de gerar o conhecimento em sua fase inicial, se desenvolvendo primeiro no nível do indivíduo.

Metodologias Ativas

A padronização dos métodos de ensino durante muito tempo tornou massificado o processo de ensino, ao se visualizar todos os alunos como pessoas que aprendem da mesma maneira, levando a uma deficiência na formação dos universitários (TREVELIN, 2011).

Os docentes precisam voltar-se à aplicação de estratégias de ensino centradas no aluno e que se orientem quanto a identificação dos estilos cognitivos preponderantes, o que leva a viabilização de práticas educacionais voltadas à sua autonomia no processo de aprendizagem (NATEL; TARCIA; SIGULEM, 2013; MORAN, 2015; YAMAMOTO, 2016) preconizado pelas concepções das metodologias ativas.

Destaque-se dentre elas a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou *Problem-Based Learning – PBL*, o Método de Caso, o Mapa Conceitual, a Aprendizagem Baseada em

Projetos, Aprendizagem Baseada em Times, a Sala de Aula Invertida (BERBEL, 1998; MORAN, 2015; OLIVEIRA; CRUZ, 2007; BERGMAN, SAMS, 2017; BORGES; ALENCAR, 2017; MARIN et al, 2010), dentre outras.

Sua adoção está ligada a formação crítica do aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem em detrimento do seu papel anterior de receptor do conhecimento (FREIRE, 2011a; 2011b; GADOTTI, 2000), para que esta nova concepção promova a inovação do processo educacional no ensino superior. Algumas dessas metodologias são melhor apresentadas na subseção seguinte.

Aprendizagem Baseada em Problemas

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou *Problem Based Learning* (PBL) diz respeito a utilização de problemas reais e/ou simulados, tendo como objetivo básico fazer com que os alunos aprendam por meio da dúvida. Nesse cenário leva-se em consideração o conhecimento prévio destes como sendo de fundamental importância para a aquisição das novas informações. Deste modo, o estudante não mais será um mero receptor (passivo), mas um sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem (LOVATO et al, 2018).

O PBL é reconhecido como uma metodologia que tem como base fundamental a Pedagogia Construtivista, sendo considerado autogerido e autorreflexivo, conduzindo os alunos a responsabilizar-se pelas decisões e posteriormente refletir sobre elas (LOVATO et al, 2018). Feuerwerker e Sena (2002) acreditam que nessa metodologia o aluno é forçado a aprender sozinho, sem auxílio do professor, pois a metodologia não adota aulas expositivas. Almeida (2015) considera que as habilidades teóricas são aprendidas, sobretudo durante a graduação, e, com isso, quando se simula um problema, pode-se reter até 90% do que se aprendeu.

Caso para Ensino

O método de caso para ensino (ou caso de ensino, ou método de caso) em administração foi desenvolvido inicialmente na Universidade de Harvard, com o objetivo de aproximar a universidade das organizações, a partir da integração teoria e prática, sendo hoje considerado no mundo inteiro como um dos mais adequados para o ensino nessa área (FACHIN; TANURE; DUARTE, 2007).

Trata-se da utilização de casos como recurso didático para o ensino, elaborados com base em uma narrativa de situação organizacional real, onde podem ser abordados aspectos diversos da sua gestão como forma de exemplificar a prática organizacional (VALDEVINO et al, 2017). Também é possível facultar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de analisar e decidir em um cenário de incerteza, pois exige dele uma ação a partir do estudo de um caso real.

Mapa Conceitual

Os Mapas Conceituais (MC) surgem, não como um método de ensino, mas como uma possibilidade de facilitar a aprendizagem significativa, por meio de diagramas, que podem ser elaborados mediante conceitos chave. Em razão disso, tornaram-se um recurso didático que se mostrou ao longo de inúmeros estudos, como os de Novak e Cañas (2007) e de Oliveira e Frota (2012), uma ferramenta para a intervenção do professor em aulas teóricas com atividades práticas.

Para Moreira (2011), os diagramas são construídos hierarquicamente, de cima para baixo, e os conceitos são unidos por setas que indicam a direção entre os conceitos mais importantes e os secundários.

Desta forma, os MC podem ser utilizados por estudantes para fazer anotações, resolver problemas, planejar um estudo, organizar relatórios, estudar para um exame e identificar e integrar tópicos de um tema. Para os professores, os mapas conceituais podem contribuir para o ensino de um novo tópico da disciplina, para reforçar a compreensão a partir do momento em que se realizam conexões e hierarquia de conceitos por meio da estrutura de árvore, além da verificação da aprendizagem, quando o professor solicita aos alunos que interliguem os conceitos ensinados e aprendidos em aula (GOUVÊA, et al., 2016).

Diversas áreas do conhecimento têm aplicado o mapa conceitual como metodologia de aprendizagem. No entanto, um campo de atuação como a Administração, que possui uma grande proporção de cursos de graduação no país teve uma contribuição irrisória com experiências sendo aplicadas.

Aprendizagem Baseada em Projetos

Ao contrário do método tradicional, a Aprendizagem Baseada em Projetos valoriza o aprendizado por meio do pensamento crítico e reflexivo, valorizando a capacidade de aprender e aplicar conhecimentos na solução de problemas reais. Lovato et al (2018) destacam que o método, criado por John Dewey, trabalha com casos práticos extraídos da realidade ou elaborados pelo tutor. O aluno se torna o principal responsável por sua aprendizagem.

O objetivo principal dessa abordagem é desenvolver as múltiplas habilidades do aprendiz através do equilíbrio entre teoria e prática. Na ABP tanto o tutor quanto o próprio estudante avaliam o desempenho dos colegas e seu próprio desempenho. De acordo com Bender (2014), através da Aprendizagem Baseada em Problemas é possível aumentar a motivação do estudante, estimular a sua criatividade, desenvolver o raciocínio crítico, desenvolver as habilidades de auto aprendizado, favorecer o trabalho colaborativo e tornar o aprendizado mais eficiente.

Aprendizagem Baseada em Times

Esta metodologia ativa, também conhecida por Team-Based Learning (TBL) foi criada para utilização em meio acadêmico na década de 1970, por Larry Michaelsen. Entretanto, somente no início do Século XXI começou a ser amplamente utilizada, principalmente em cursos de medicina e outros da área de saúde (GOPALAN; FOX; GAEBELEIN, 2013). Estes autores ressaltam que características dos times ou equipes são o alto nível de compromisso individual, e de lealdade entre os membros, visando a satisfação de todos.

Trata-se de um método colaborativo em que as equipes devem ser homogêneas, compostas de cinco a oito integrantes, mantidas ao longo do curso e integrar-se totalmente (LOVATO et al., 2018). Tanto se adequa a temas já abordados em outras aulas, como a temas novos, contanto que reconheça o prévio conhecimento dos alunos. As questões levantadas são previamente discutidas nos grupos e depois apresentadas à sala.

Sala de Aula Invertida

A *Flipped Classroom* ou Sala de Aula Invertida é modelo pedagógico desenvolvido pelos professores de química norte-americanos Bergmann e Sams (2018), como estratégia para não prejudicar alunos que participavam dos times da escola e se ausentavam das aulas por períodos longos. Ainda para estes autores (2018, p. 6), “a inversão da sala de aula estabelece

um referencial que oferece aos estudantes uma educação personalizada, ajustada sob medida às suas necessidades individuais”.

A proposta é que os professores disponibilizem previamente material para os alunos como textos, vídeos e outros, constituindo uma modalidade de *e-learning* (LOVATO et al, 2018) Estes, deverão estudar e se preparar antes das aulas, de modo que os momentos em sala sejam utilizados para a realização de projetos práticos, discussões sobre o conteúdo, resolução de problemas, enfim, que esse tempo seja destinado para a aprendizagem ativa dos estudantes.

Esta seção desenvolveu os fundamentos teóricos para a compreensão de algumas das principais metodologias ativas utilizadas como estratégias didáticas no processo de ensino aprendizagem, mais especificamente, no curso de administração, visto considerar-se o direcionamento deste estudo.

METODOLOGIA

As decisões envolvendo a abordagem e todo processo metodológico seguinte precisam essencialmente estar alinhados aos objetivos a que a pesquisa se propõe atingir. Neste sentido, este estudo pretende conhecer os resultados das publicações acadêmicas sobre o uso de metodologias ativas em Cursos de Administração no período de 2004 a 2018. Propõe-se dessa forma um estudo de natureza qualitativa, com fins exploratórios, por meio de uma pesquisa bibliográfica.

O processo da pesquisa qualitativa é enfatizado por Creswell (2014) pelo seu caráter interpretativo do problema e possibilidades de contribuição para a literatura e para possíveis mudanças. Com o intuito de localizar a produção acadêmica existente, adotou-se como meio de investigação a pesquisa bibliográfica (SALVADOR, 1986; LIMA, MIOTO, 2007; TRENTA et al, 2014; VERGARA, 2019), pela sistematização de materiais publicados a partir de bases de dados em meio eletrônico.

Foram utilizadas como fonte de coleta as bases de dados digitais do Google Acadêmico, do SPELL e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD. Nas duas primeiras bases, foram localizados artigos publicados em eventos e periódicos, e na última, as teses e dissertações produzidas em programas *stricto sensu* no Brasil sobre o tema, considerando somente os trabalhos publicados na íntegra.

Após a coleta de dados foi realizada a análise bibliométrica (ARAÚJO, 2006; GODOY; BALSINI, 2006). Essa análise refere-se a um método que envolve a quantificação de produções acadêmicas, pelo mapeamento e registro de obras ou documentos com propriedades similares a partir de suas frequências (ARAÚJO, 2006; CAFÉ; BRÄSCHER, 2008). Não se trata de uma experiência nova, sendo utilizada por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento (HAYASHI et al, 2007).

Como critérios de identificação e inclusão dos trabalhos considerou-se os que apresentaram no título, resumo ou palavras-chave os termos “metodologia ativa” e “Administração” ou seus correlatos. De acordo com Café e Bräscher (2008) essa padronização da descrição física e de conteúdo dos documentos científicos é essencial para que se possa coletar documentos que tenham propriedades similares.

Foi realizada a catalogação das obras, formação do banco de dados inicial para a observação de todos os trabalhos, e a separação dos que não se alinhavam aos fins desta pesquisa, dando origem ao portfólio final dos artigos conforme orienta Trenta et al (2014). Assim, eles foram identificados, arquivados, lidos na íntegra e analisados.

Construído o portfólio de publicações, os dados foram identificados e apresentados em quatro partes: 1) caracterização da obra - título, autores, instituições de origem, tipo e veículo de publicação, ano, e objetivo principal; 2) metodologias ativas objeto de investigação; 3) abordagem metodológica utilizada; e 4) principais resultados encontrados. Todos esses dados

identificados em cada trabalho foram dispostos no roteiro de detalhamento das obras, criado pelos autores especificamente para este fim, e apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Roteiro de detalhamento das obras

Caracterização da obra	
Parte 1	Título
	Autor(es)
	Tipo de publicação (artigo, dissertação ou tese)
	Objetivo principal
	Instituição de origem
Parte 2	Metodologia(s) ativa(s) objeto(s) de investigação
Parte 3	Abordagens metodológicas utilizadas
Parte 4	Principais resultados

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

A reflexão dos achados a partir deste roteiro constituiu a análise e discussão dos resultados da pesquisa, consistindo em uma síntese integradora (LIMA; MIOTO, 2007) ou revisão integrativa (SOUZA; SILVA, 2008) entre o referencial teórico elaborado e os dados obtidos com a pesquisa bibliográfica.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados da análise dos dados, sobre a caracterização das obras – título, autores, instituições de origem, tipo e veículo de publicação, ano, e objetivo principal; as metodologias ativas que foram objeto de investigação nos trabalhos analisados; as abordagens metodológicas de pesquisa adotadas nesses diversos trabalhos; e os principais resultados apresentados pelos autores em decorrência da utilização das metodologias ativas em cursos de administração. Para uma melhor apresentação, a organização de todos esses dados está disposta na Tabela 1.

A análise da produção científica foi feita a partir do levantamento nas bases de dados nacionais, sendo elas (Google Acadêmico, SPELL e BDTD). Foram encontrados 38 estudos completos, sendo identificados no título, resumo ou palavras-chaves os termos: “metodologias ativas” e “administração”, além de serem considerados também os termos correlatos, como o nome da(s) metodologia(s) ativa(s) utilizada(s).

As obras foram catalogadas e, a partir da leitura dos trabalhos, identificou-se que dois deles não atendiam aos critérios da pesquisa, pois um tratava-se de estudo realizado em um curso técnico em administração e o outro tratava-se de uma monografia de trabalho final de curso, não atendendo aos critérios determinados para esse estudo. Decidiu-se então por retirá-los, visto não se alinharem aos fins desta pesquisa, restando assim 36 trabalhos analisados, sendo 32 artigos, três dissertações e uma tese.

Esta fase inicial de catalogação deu origem ao portfólio final dos artigos, conforme orienta Trenta et al (2014). Assim, os que permaneceram na pesquisa foram identificados, arquivados, lidos e analisados de acordo com o objetivo deste estudo.

Tabela 1 - Produção Científica sobre metodologias ativas de aprendizagem em Administração

Período	Ano	Tipo	Estudo	Autores/ Instituição	Met. Ativa	Objetivo	Método	Resultados
Pretexto	2014	Art	Aprendizagem ativa em Administração: um estudo da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) na graduação	Nilana R. de Souza; Miguel A. Verdinelli (UNIVALI)	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Avaliar a utilização do método de aprendizagem baseada em Problemas (<i>Problem Based Learning</i> – PBL) em disciplinas do curso de graduação em administração.	Quantitativo	Método considerado como facilitador; alguns têm dificuldade para desempenhar papel mais ativo ou colaborativo no processo, de acordo com os estilos de aprendizagem.
Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)	2015	Art	A avaliação de estudantes e professores de Administração sobre a experiência com a Aprendizagem Baseada em Problemas	Karine de L. Guedes; Rui O. B. de Andrade; Alexandre M. Nicolini (UNIGRANRIO)	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Verificar o impacto do uso da (ABP) na percepção dos estudantes e professores em uma instituição de ensino superior	Qualitativo	Maior aproximação entre alunos e professores; Maior amplitude de visão sobre os problemas e para a pesquisa; Desenvolvimento de senso crítico e melhora do trabalho em equipe, do raciocínio e da criatividade dos alunos.
Anais do ETIC (Enc. Toledo de Inic. Cient.)	2015	Art	Análise da aplicação da metodologia ativa <i>Peer Instruction</i> no ensino superior.	Eduardo L. Couto; Rosana S. S. Jurazeky (Centro Univ. Antônio Eufrásio de Toledo de Pres. Prudente)	<i>Peer Instruction</i>	Analisar a aplicação da Metodologia ativa <i>Peer Instruction</i> no ensino superior.	Quantitativo	Os docentes ficaram satisfeitos com resultados do método; Há um universo amplo, possível e relevante para o uso do PI no Ensino Superior; Mudanças concretas nas práticas educativas dos docentes, mas ainda um longo caminho a percorrer.
BDTD	2015	Diss	O impacto do uso da metodologia ativa de aprendizagem para estudantes e professores em um curso de graduação em Administração	Edith C. Maio (UNIGRANRIO)	Caso para ensino	Verificar o impacto do método do caso na percepção dos estudantes e professores do primeiro período do curso de graduação em Administração	Qualitativo	Aumento na frequência, participação e empenho nas aulas; Motivação dos alunos; Comprometimento do estudante médio; Percepção do método como caminho para as habilidades exigidas do administrador; Articulação com a metodologia tradicional.
BDTD	2015	Tese	Jogos de empresas baseados em simulação e aprendizagem ativa: analisando a tomada de decisão em processos logísticos	Marco A. Butzke (UNIVALI)	Jogos de Empresas	Analisar a aplicação de jogos de empresas como metodologia ativa de ensino e a tomada de decisão em processos logísticos em cursos de administração.	Qualitativo/ Quantitativo	Estilos de aprendizagem influenciaram desempenho do aluno nos eixos de percepção e entrada, e faixa de idade apresentou diferença significativa no desempenho ao final da aplicação do método.
Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)	2016	Art	A construção do Trabalho de conclusão do curso por meio da Metodologia ativa <i>Team-Based Learning</i>	Ani M. Hartz; Gabriel V. Schlatter (ESPM-SUL, PORTO ALEGRE/RS)	<i>Team-Based Learning</i>	Descrever a experiência de uso da metodologia ativa <i>Team-Based Learning</i> (TBL) (aprendizagem baseada em equipes) em disciplinas de apoio ao planejamento e execução de trabalhos de conclusão de curso, contendo tanto as percepções dos professores quanto a avaliação dos alunos.	Qualitativo/ Quantitativo	Identificação de três perfis de alunos (designados como tradicional, colaborativo e prático); Preferência destes por uma orientação e um feedback do professor no lugar do colega; Necessidade de fechamento da aplicação do método pelo professor; Consciência sobre o próprio aprendizado.
Revista Eletrônica de Administração – REA (Online)	2016	Art	Metodologia ativa de aprendizagem para o ensino em Administração: relatos da experiência com a aplicação do <i>Peer Instruction</i> em uma instituição de ensino superior	Alexandre F. Godoi (PUC/SP) Jeferson V. Ferreira (PUC/SP)	<i>Peer Instruction</i>	Evidenciar uma experiência onde a Andragogia por meio de metodologias ativas de aprendizagem, em especial o <i>Peer Instruction</i> , apresenta-se como interessante alternativa às metodologias tradicionais.	Qualitativa	Evolução do desempenho dos alunos; Maior dedicação nas leituras prévias; Interesse na discussão com colegas; Disposição e atenção em aula; Mais trabalho na preparação, aplicação e avaliação de atividades pelos docentes; Desafios pelas deficiências conceituais dos alunos e da logística e tecnologia de suporte.
Ciências Sociais Aplic. em Revista- Unioest-Mcr	2016	Art	Metodologias ativas no ensino de administração: Aplicação da aprendizagem baseada em projeto no desafio de pesquisar organizações do terceiro setor	Sandra S. Arantes; Miguel A. Normanha Filho (UFMGSS)	Aprendizagem Baseada em Projetos	Acompanhar a prática de metodologias ativas, por meio de aplicação da aprendizagem baseada em projeto, com a finalidade de contribuir na formação integral dos alunos dos alunos do 2º sem letivo, na elaboração de projetos para as organizações do terceiro setor objeto de suas pesquisas.	Qualitativo	Alguns bons resultados foram alcançados, como, visão empreendedora, iniciativa, pragmatismo, e soluções inovadoras emergiram dos alunos que participaram dos grupos que desenvolveram os projetos.
International Journal on Active Learning	2016	Art	Como a utilização de metodologias ativas de ensino pode contribuir para melhorar a aprendizagem em um curso de administração	Carlos A. D. Corrêa (UNESA); Celislânia C. A. Trindade; Karina O. Marinho; Kelly O. Vieira (UNISUAM)	Metodologia Ativa	Identificar e caracterizar como a utilização de metodologias ativas pode contribuir para melhorar a aprendizagem em um curso de administração, tendo como base as Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Administração, assim como, o posicionamento de alunos formandos do curso de administração.	Quantitativo	Estudantes percebem a importância e a contribuição das metodologias ativas em sua formação profissional; Proporcionam desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, exigidas para o perfil do administrador, com a capacidade de solucionar problemas, com autonomia em suas decisões e o desenvolvimento de um profissional com visão crítica.
Revista Educação e Emancipação	2016	Art	Metodologias ativas de aprendizagem: uma experiência de qualidade no ensino superior de Administração	André Gobbo; Bernadette Beber; Simoni U. Bonfiglio (Faculdade Avantis)	Metodologia Ativa	Demonstrar como as metodologias ativas de aprendizagem auxiliam o docente do ensino superior para a melhoria da qualidade da educação.	Qualitativo	Este artigo foi capaz de evidenciar que as metodologias ativas de aprendizagem contribuem significativamente para a qualidade do ensino superior brasileiro, inclusive para o ensino da Administração.
SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia	2016	Art	Simulação de gerenciamento de projetos: uma aplicação nos cursos de Administração	Igor J. C. Gondim; Júlio C. B. de Figueiredo (ESPM)	Simulador de Projetos	Descrever a experiência de uma instituição privada de ensino superior com o desenvolvimento e implementação de uma ferramenta de simulação online para os alunos.	Qualitativo	Os resultados foram, primeiro, a busca de uma instituição que visa a incorporação de novas ferramentas em sala de aula. Segundo, a experiência de desenvolver ferramenta dentro das competências esperadas aos alunos dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes governamentais e objetivos da instituição de ensino.
CIGU Colóquio Internacional de Gestión Universitaria	2016	Art	A percepção dos discentes de administração e ciências contábeis da união educacional de cascavel/pr sobre o uso de metodologias ativas de aprendizagem	Ana P. Matias (FUCAP); Cristiana D. Silva (UNIVEL); Renan Cipriani; (FUCAP) Ruy F. S. Costa (UNIVEL)	Metodologia Ativa	Verificar a percepção dos discentes quanto ao método de ensino-aprendizagem utilizado em sala de aula	Qualitativo	Constatou-se que os respondentes têm conhecimento das novas metodologias utilizadas na UNIVEL e consideram relevantes as contribuições para a aprendizagem educacional e para a preparação para o mercado de trabalho.

XVI Mostra Inic. Cient. Pós-grad.Pesq e Ext. UCS	2016	Art	Aprendizagem Baseada em Projetos no Curso de Administração: um estudo de caso em uma Instituição de Ensino da Serra Gaúcha	Susana E. Neumann; Verena A. Borelli; Pelayo M. Olea (UCS)	Aprendizagem Baseada em Projetos	Aprofundar os estudos nas estratégias de ensino e aprendizagem, com foco nas estratégias de aprendizagem ativa e na aprendizagem baseada em projetos que podem ser incorporadas no ensino dos Cursos de Administração	Qualitativo	Os resultados evidenciam que apesar das iniciativas e dos esforços da Instituição e dos docentes permanece o desafio da inserção de estratégias de aprendizagem ativa, notadamente, a aprendizagem baseada em projetos.
Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)	2017	Art	Metodologias ativas nas aulas de administração financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia	Guilherme M. P. C. Urias (UNIV. EST. PAULISTA) Luciana A. S. Azeredo (FUND. UNIV. VIDA CRISTÁ)	Problem Based Learning (PBL) ou ABP) e o Blended Learning (BL)	Investigar se metodologias ativas na disciplina Administração Financeira, no curso de Administração, podem oferecer espaços formativos que potencializem o desenvolvimento da motivação intrínseca dos educandos e se revelar pertinente para autonomia desses alunos e, assim, caracterizar-se como alternativa viável para se colocar em prática a pedagogia freiriana.	Qualitativa	Despertou interesse, motivação e desenvolvimento quanto à aprendizagem; Consonância com a pedagogia freiriana.
Revista Pensamento Contemp. em Administração - RPCA	2017	Art	Caso para ensino como metodologia ativa em Administração	Antonio M. Valdevino (UFPB); Halana A. Brandão (UFCA); Jailson S. Carneiro (UFPB); Ítalo A. T. Santos (UFCA); Weibert Jannsen (FGV/EAESF)	Caso para ensino	Avaliar a estratégia do caso para ensino como uma metodologia ativa no desenvolvimento de habilidades em alunos de um curso de administração de uma Universidade Pública, localizada no estado do Ceará.	Quantitativa	Influência positiva no desenvolvimento de habilidades nos alunos; Possibilidade de melhorar a habilidade de argumentação, comunicação e gerencial dos alunos.
Unijorge Núcleo De Publicações	2017	Art	Aprendizagem Baseada em Problemas: Metodologia Educacional Ativa, aplicada ao Ensino de Nível Superior	Néliton G. Azevedo; Diana P. G. D. Azevedo (UFF)	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Investigar o uso experimental do processo de Ensino - Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) nos cursos de Administração e Contabilidade da Universidade Veiga de Almeida	Qualitativo	A pesquisa - em curso, demonstra a efetividade do processo ABP na aquisição e desenvolvimento de saberes necessários para atuar na sociedade atual em sua complexidade e variabilidade.
Mangaio – Itaú Cultural	2017	Art	O Projeto Integrador como uma Metodologia de Ensino Ativa no Curso Superior de Administração de Empresas	Simone F. M. Cabral (UNIFUTURO E INPER)	Projeto Integrador	Traçar novos horizontes que deem significado ao ato de aprender praticando.	Qualitativo	Desenvolvimento de um modelo de aplicação de um projeto integrador. Desenvolvimento de competências de gestão. Integração do aluno com o conhecimento, com os colegas de sala, com os conteúdos.
Congresso Int. ABED de Educ. à Distância	2017	Art	Metodologias ativas e recursos interativos de EAD no ensino presencial: relato de experiência e análise dos resultados	Miguel C. D. Santos (AEDB)	Sala de Aula Invertida e Ensino Híbrido	Verificar a possível evolução na aprendizagem dos alunos, colocando-os no centro do processo de construção de seu conhecimento, oportunizar o emprego de formas colaborativas e interativas de aprendizagem, além de preparar a disciplina para que fosse ministrada na modalidade semipresencial no ano seguinte.	Quantitativo	A maioria dos alunos aprovou o modelo de ensino, citando como principais razões: a motivação, a participação mais ativas e o resultado da aprendizagem. Os pontos citados como negativos foram a quantidade de atividades em pouco tempo e a preocupação também com outras matérias no final do ano, devem ser analisados para melhor validar o processo.
Revista ENIAC Pesquisa	2017	Art	A aplicação da metodologia <i>Problem Based Learning</i> nos projetos integradores de cursos de graduação na Faculdade ENIAC	Daniel P. Serrano; Lucio L. Criado; Nelson L. Criado; Priscila C. E. Silva; Renato J. Fernando (ENIAC)	Problem Based Learning (PBL)	Relatar experiência da construção do conhecimento por meio de metodologias ativas em sala de aula na preparação do aluno para o mercado de trabalho e descrever as vantagens de aplicação do método ProblemBased Learning (PBL) aos projetos integradores dos cursos superiores da Faculd. Eniac-Fapi na modalidade presencial.	Qualitativo/ Quantitativo	Os resultados obtidos foram satisfatórios conforme avaliação realizada pela banca Examinadora. Dessa forma, percebe-se a efetividade da metodologia PBL como elemento essencial na formação do sujeito no nível superior nos cursos mencionados, podendo estender-se aos demais cursos oferecidos pela Instituição.
Revista Pensar Acadêmico	2017	Art	A percepção dos estudantes do curso de administração a respeito do processo de implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem - o desenvolvimento da aprendizagem significativa	Andréia A. Mendes; Rita de C. M. O. Ventura; Reginaldo A. Souza; Natália T. P. Miranda; Glauco L. Araujo; Fernanda F. S. Arakaki (FACIG)	Metodologia Ativa	Analisar a percepção dos estudantes do curso de Administração com relação ao processo de implantação de metodologias ativas de aprendizagem	Quantitativo	Ao se analisar as vantagens do método, bem como as atitudes e as habilidades adquiridas pelos alunos a partir da implantação da metodologia ativa, percebeu-se que essa nova metodologia é promotora de aprendizagem significativa.
Revista Brasileira de Ensino Superior	2017	Art	Da teoria à prática: a formação do administrador contemporâneo dinamizada por metodologias ativas	Ana M. J. Soares (UnP); Rodrigo L. Alves (IFRN); Elma Núbia de M. A. Targino (UnP)	Metodologia Ativa	Identificar os efeitos do uso de metodologias ativas para o corpo discente de uma IES privada, e a percepção e propensão dos alunos em serem favoráveis ou não à implementação da referida inovação didática na formação do administrador.	Quantitativo	Os estudantes apresentam visões favoráveis quanto à adoção de sistemas de aprendizagem ativa, denotando que a abordagem abre espaço para perspectivas construtivistas.
Revista Brasileira De Ensino Superior	2017	Art	Para além das metodologias ativas: uma reflexão sobre a indução da qualidade em cursos de administração	Thiago H. A. Francisco; Yuri B. Vefago; Alexandre M. Ramos; Izabel R. Souza (UNACSA)	Metodologia Ativa	Discutir se os elementos das metodologias ativas podem ser considerados como indutores da qualidade na metodologia preconizada pelos projetos pedagógicos dos cursos de Administração.	Qualitativo	As metodologias ativas devem ser pensadas sob a égide de vários aspectos que se alinham com todas as dimensões do instrumento de avaliação de curso e questionário do estudante do ENADE. As metodologias ativas não devem ser consideradas indutoras da qualidade de um curso de Administração sem que se articulem com o PPC e dialoguem com os indicadores que tem na metodologia o seu eixo central.
Caderno PAIC Progr. de Apoio à Inic. Científica	2017	Art	A sala de aula invertida no processo ensino aprendizagem nas IES	Viviane M. R. Souza; Joslaine C. Duarte (FAE Centro Universitário)	Sala de Aula Invertida	O presente artigo tem por finalidade verificar o impacto do uso do método da Sala de Aula Invertida na aprendizagem do discente do curso de Administração da FAE Centro Universitário.	Qualitativo/ Quantitativo	Importância de métodos dinâmicos; Necessidade de inovar na área educacional, e melhoria de desempenho dos discentes, motivação, participação ativa; Percepção de novo perfil de aluno mais adequado e preparado para o mercado, auxiliando no desenvolvimento da sinergia e da pro atividade.
Interfaces Científicas Humanas E Sociais	2018	Art	Metodologias ativas no ensino em administração: desenvolvimento do projeto de intervenção no Mercado de Casa Amarela, Recife-PE	Fernando P. S. Leão Júnior; Cristóvão de S. Brito (UPE); Rita P. A. Oliveira (FACIPE)	Aprendizagem Baseada em Projetos	Analisar e avaliar os resultados da aplicação de uma metodologia de ensino baseada em projetos a estudantes do 8º período do curso de Administração da FACIPE /UNIT.	Quantitativo	O trabalho mostrou-se consonante com os construtos teóricos e conceituais concernentes às metodologias ativas, reforçando a ideia de que estas possuem um impacto positivo na formação de estudantes de administração.

Perspectivas em Gestão & Conhecimento	2018	Art	Experiência didática na aplicabilidade e estruturação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): percepções dos alunos do curso de administração e recomendações para implementação	André L. B. Silva (Centro Univ. São Camilo)	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Demonstrar como estruturar e aplicar o método ABP no curso de Administração	Qualitativo	Benefícios da ABP na aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de habilidades e atitudes; docentes carecem de orientações para implementar a ABP; Professor deve seguir procedimentos e atentar-se às taxonomias do método.
EmRede Revista de Educação a Distância	2018	Art	Sala de aula invertida: relato de experiência em educação a distância e presencial com uso de ambiente virtual de aprendizagem na graduação	Silvia G. Almeida; Cristiane C. Teles (Anhanguera Educacional)	Sala de Aula Invertida	Analisar a aplicação da Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida nas modalidades de ensino a distância e presencial, com uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem.	Qualitativo	A Sala de Aula Invertida favorece o processo de aprendizagem; constata-se a percepção dos alunos como protagonistas na construção do conhecimento; Há dinamismo, interatividade e colaboração no espaço de aprendizagem.
CIET EnPED	2018	Art	Sala de aula invertida: relato de experiência em educação a distância e presencial com uso de ambiente virtual de aprendizagem, com foco nas gerações Y e Z	Silvia G. Almeida; Cristiane C. Teles (Faculdade Anhanguera de Guarulhos)	Sala de Aula Invertida	Analisar a aplicação da Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida nas modalidades Educação a Distância e Presencial com uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	Qualitativo	Favorece o processo de aprendizagem; Percepção dos alunos como protagonistas na construção do conhecimento; Dinamismo, colaboração, interatividade no espaço de aprendizagem. Se aplica ao universo das gerações Y e Z nas quais estão inseridos na maior parte estudantes de graduação em Administração.
Revista Tecnologias na Educação	2018	Art	Aprendizagem baseada em projetos: relato de experiência na disciplina Administração de Recursos Humanos	Adriana L. R. Araújo; Rômulo M. França (UFMA)	Aprendizagem Baseada em Projetos	Apresentar um relato de experiência de PBL visando tornar os estudantes atores ativos e professores mediadores do processo de ensino-aprendizagem em uma disciplina de Administração de Recursos Humanos com enfoque na gestão da impressão no recrutamento e seleção.	Qualitativo	Estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento, com autonomia e ativo no processo de ensino aprendizagem mais próximo dos seus interesses que a metodologia convencional. Igualmente vantajoso para o docente, que pela mediação do processo de aprendizagem estimula-se e se aperfeiçoa. Ambos se tornam “eternos aprendizes”.
Revista de Administração e Contab. da Fac. Estácio Pará - Belém	2018	Art	Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais por meio de metodologias ativas de aprendizagem: a percepção dos discentes do curso de Administração da Estácio FAP	Vanessa L. V. Nogueira; Keila R. M. Negrão; Elaine C. G. Gonçalves (ESTACIO); Sabrina M. P. Saboya (UNAMA)	Metodologia Ativa	Identificar quais competências e habilidades profissionais os discentes do curso de administração da Faculdade Estácio do Pará conseguem desenvolver ao participar de disciplinas que envolvem metodologias ativas de aprendizagem, e como os novos métodos de ensino vem se consolidando e aumentando participação e interatividade dos alunos dentro da sala de aula.	Qualitativo	Constatou-se, nos resultados encontrados, que as metodologias ativas estimulam a autonomia crítica e reflexiva dos discentes, desenvolvendo habilidades como criatividade, responsabilidade, visão holística dos problemas empoderando para uma reflexão construtiva e fomentando assim, o desenvolvimento profissional.
Revista Multidiscipl. de Psicologia	2018	Atr	Metodologias Ativas ou Convencionais para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso? Uma análise da percepção de alunos do curso de Administração	Ranielly da C. Pereira; Alyne L. Oliveira; Hudson J. Viana; Antonio R. S. Lima; Maria P. Alencar (FVS e UniLeão)	TBL e PBL	Analisar como as metodologias ativas podem influenciar na percepção de alunos do 6º e 7º semestres do curso de administração de uma IES privada do centro sul do Ceará no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.	Qualitativo	Obteve-se que a utilização de metodologias ativas vem favorecer amplamente na desenvoltura e senso crítico e, especialmente na autonomia do estudante enquanto ser que pensa e que direciona o caminho que pretende alcançar, embora isso não seja nítido para ele em momentos iniciais.
Reunião Anual da SBPC	2018	Art	Projetos sociais e metodologias ativas na aprendizagem em administração: o caso do Mulungú em Maceió-AL	Kelly C. S. Rodrigues; Rerisson K. O. Valentim; Amyson J. Silva - Darlany S. Nascimento; Arthur F. S - Eugênio D. G. Lima (UFAL)	Aprendizagem Baseada em Projetos	Mostrar a importância da abordagem ativa de aprendizagem que eleva a autonomia do estudante de administração, ampliando suas possibilidades na resolução de problemas. Construir uma dinâmica de aprendizagem colaborativa foi outro objetivo.	Qualitativo	Os resultados confirmam a existência de intensa prática acadêmica aliada à extensão universitária produzindo cidadania aos stakeholders. Aplicação dos conhecimentos adquiridos e as habilidades desenvolvidas durante a graduação
CIET – Congresso Internac. de Educação e Tecnologias	2018	Art	Contribuições das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem do curso de bacharelado em administração	Gabriela K. B. Silva; Sérgio A. B. Almeida; Ana P. C. Lucena (Faculdade Senac Pernambuco)	Metodologia Ativa	Analisar as contribuições das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento de competências e habilidades do formando do curso de Bacharelado em Administração, instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's, 2005).	Qualitativo	Desenvolvimento de competências e habilidades nas DCN's; Ruptura com a forma tradicional de aprender e ensinar; Percepção da importância dos métodos como elementos essenciais na construção da formação por competências; discentes protagonistas do processo, escuta do outro, discussão, problematização e tomada de decisão em equipe.
XVIII USP International Conference In Accounting	2018	Art	Metodologias Ativas de Ensino: Evidências da Aplicação do Método de Caso nos Cursos de Ciências Contábeis e Administração	José M. M. V. Soares (UNIVALE) Arlindo N. M. Souza (UFRN); Yuri G. P. Azevedo (USP); Aneide O. Araújo (UFRN)	Método de Caso	Verificar os benefícios da utilização do Método do Caso, bem como suas limitações, sob a ótica dos discentes, bem como do docente.	Qualitativo	Uma boa aceitação da metodologia aplicada entre os alunos e a melhoria no processo de aprendizagem, onde destacam-se o ambiente livre ao debate e a conciliação entre teoria e prática, auxiliando o processo de consolidação do conhecimento.
XXI SemeAd	2018	Art	O uso do <i>Peer Instruction</i> no ensino superior de administração: um estudo de caso no ensino do marketing.	Jefferson D. Sordi; Luis H. Rauber (FEEVALE); Inajara V. Ramos (Sem filiação)	<i>Peer Instruction</i>	Analisar de que forma a aplicação de metodologias ativas contribuiria para o estudo de marketing dentro de uma IES.	Qualitativo/Quantitativo	Melhor desempenho dos estudantes nas avaliações. Grande aceitação do método por eles; reconhecimento de que contribui para o aprendizado; Aluno como protagonista do aprendizado.
BDTD	2018	Diss	Aprendizagem baseada em projetos: uma pesquisa ação participante no processo de ensino/aprendizagem de sustentabilidade no curso de Administração	Rogério L. Gonzales (UFRS)	Aprendizagem Baseada em Projetos	Propor uma metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) em turmas do curso de Administração de Empresas, e compreender os efeitos da ABP quando aplicada no ensino de Sustentabilidade.	Qualitativo	Valorização de conhecimentos e esforços dos alunos; Reflexão sobre as próprias experiências por alunos e professor; Dificuldade de induzir o aluno a ser ativo no processo e na aplicação em turmas numerosas.
BDTD	2018	Diss	O desenvolvimento de habilidades gerenciais com a utilização do <i>Problem-Based Learning</i> em administração: uma perspectiva comparativa ao método tradicional	Breno C. Loyola (FGV)	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Analisar o quanto a metodologia de <i>Problem Based Learning</i> , no ensino de administração, promove o desenvolvimento de habilidades gerenciais em comparação com o método tradicional, assumindo como base a percepção de alunos de graduação.	Quantitativa	Os resultados demonstraram que a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas promoveu de forma mais efetiva o desenvolvimento de habilidades gerenciais do que o método tradicional, segundo a percepção dos alunos.

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Um dos aspectos levantados nos artigos foi o título. Observa-se que alguns autores colocam no título do estudo o termo “metodologias ativas”, o que ajuda aos pesquisadores que estão em processo de revisão da literatura ou de levantamento da produção científica, a embasar seus trabalhos. Outros, no entanto, colocam no título somente a metodologia específica que foi utilizada, por exemplo a ABP, Sala de Aula Invertida ou mapas conceituais, dificultando um pouco o processo de identificação desses artigos quanto ao uso das metodologias ativas.

Com relação aos autores dos artigos, o que se observa com mais regularidade é que as publicações tiveram autoria de duas ou de três pessoas, dentre autores e coautores. Dois deles tiveram seis autores, o que não é recomendável atualmente em pesquisas acadêmicas. Neste aspecto, considerou-se para esta interpretação somente os artigos, pelo fato de teses e dissertações terem somente um autor.

Percebeu-se ainda que somente nove trabalhos tiveram colaboração de autores de instituições diferentes, enquanto os demais foram elaborados por autores pertencentes a uma mesma instituição. Isto pode evidenciar a falta de colaboração ou a inexistência de redes de pesquisadores relacionados ao tema na área de administração.

A maioria dos estudos encontrados são artigos em periódicos acadêmicos. Foram também encontrados, em menor quantidade, artigos apresentados em eventos científicos. Quanto ao ano de publicação, os resultados estão dispostos na tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Publicação em anos

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade	1	4	8	10	13

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Observa-se que somente foram encontrados estudos sobre metodologias ativas aplicadas em cursos de Administração a partir do ano de 2014. E que essa produção aumenta consideravelmente a cada ano, tendo triplicado entre 2015 e 2018. Isso demonstra uma maior preocupação dos docentes e pesquisadores quanto a utilização de estratégias de ensino diversificadas, que possam fortalecer o processo de aprendizagem nos cursos de graduação da área pesquisada. Mesmo assim, o número ainda é insignificante diante da produção científica brasileira na área de Administração. Talvez isso se justifique por tratar-se de tema mais ligado à área de educação.

O estudo de Alves et al (2018) constatou que as publicações sobre metodologias ativas aumentaram a partir da década de 2000, principalmente em decorrência de políticas públicas para a educação mais consolidadas no Brasil. Mas reconhecem que estes mesmos estudos ainda se encontram em estágio inicial na área de administração, tendo percebido esse aumento, mesmo que insipiente, a partir do ano de 2014 e um acréscimo maior a partir de 2017. Isso condiz com os resultados que ora apresentamos.

Quanto aos objetivos dos artigos, muitos deles propõem avaliar a utilização de alguma metodologia ativa especificamente, enquanto outros focaram seus estudos nos resultados da adoção de vários métodos ao mesmo tempo.

As metodologias ativas mais identificadas nos trabalhos foram a Sala de Aula Invertida, a Aprendizagem Baseada em Projetos, a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Times, a *Peer Instruction*, o Método de Caso e os Jogos de Empresas. Também foram identificados um número considerável de autores que estudaram as percepções ou opiniões de docentes e/ou discentes sobre os resultados das metodologias ativas, sem identificar alguma especificamente.

Em termos de metodologias de pesquisa, 24 trabalhos adotaram a abordagem qualitativa, enquanto sete utilizaram-se de mensurações quantitativas e outros cinco trabalhos adotaram as duas abordagens para alcançar os objetivos propostos.

A Tabela 3 apresenta os principais resultados para alunos e professores relatados nos trabalhos, sendo ordenados de acordo com a quantidade de vezes em que foram citados.

Quadro 2: Principais resultados para alunos e professores

Resultados para os alunos – Temas mencionados	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Favorecimento do processo de aprendizagem. 2. Favorecimento do processo de formação do sujeito. 3. Protagonismo na construção do conhecimento. 4. Consciência quanto à importância e contribuição dos métodos. 5. Influência positiva no desempenho. 6. Autonomia. 7. Visão crítica. 8. Empoderamento. 9. Dinamismo. 10. Interatividade. 11. Colaboração. 	<ol style="list-style-type: none"> 12. Motivação. 13. Iniciativa. 14. Reflexão. 15. Criatividade. 16. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. 17. Apresentações de soluções inovadoras. 18. Visão empreendedora. 19. Desenvolvimento de habilidades gerenciais. 20. Diferença no desempenho de acordo com a faixa de idade. 21. Fomento ao desenvolvimento profissional. 22. Conciliação entre teoria e prática. 23. Falta de consciência quanto aos resultados nos momentos iniciais.
Resultados para os professores – Temas mencionados	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desafiador quanto à inserção e operacionalização. 2. Estimulante. 3. Vantajoso. 4. Possibilidade de aperfeiçoamento docente. 	<ol style="list-style-type: none"> 5. Favorece a aprendizagem constante. 6. Ambiente propício ao debate. 7. Favorece o alinhamento às DCN's. 8. Necessária observação e adaptação à turma, pois não há modelo ideal.

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os trabalhos indicaram alguns principais resultados para os alunos em decorrência da utilização de metodologias ativas no curso de administração. Alguns desses resultados coincidem com os achados de outros trabalhos de revisão sistemática ou bibliométrica.

O favorecimento do processo de aprendizagem, da autonomia, da visão crítica do aluno, dos processos de colaboração e da conciliação entre teoria e prática destacam-se no estudo de Paiva et al (2016) ao realizar uma revisão integrativa da literatura para analisar o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na área de saúde.

Lovato et al (2018), ao realizarem uma revisão e classificação das metodologias ativas de aprendizagem em colaborativas e cooperativas, concluem que elas podem favorecer o protagonismo do aluno na construção do conhecimento atuar como uma alternativa para alcançar seu interesse e motivação. Araújo (2015), ao apresentar os fundamentos da metodologia de ensino ativa, destaca a possibilidade de promoção da autonomia, e do processo de formação do sujeito.

Quanto aos principais resultados para os professores, os temas mais mencionados nos trabalhos condizem com os achados dos estudos de Paiva et al (2016), Berbel (2011) e Lovato et al (2018). O estudo de Nagib e Silva (2020) identificou, a partir de análise do ciclo de vida e da qualificação docente no ensino de graduação em contabilidade, que a qualificação profissional e pedagógica, e o estágio do ciclo de vida do docente relacionam-se positivamente com a adoção de metodologias ativas.

Ressalte-se que em alguns trabalhos houve dificuldade de encontrar de forma clara e objetiva os resultados e conclusões a que chegaram alguns autores. Mesmo assim, buscou-se os principais achados das pesquisas, de acordo com seus objetivos pretendidos, de forma que esta seção foi finalizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados com a sistematização e análise da produção científica sobre a utilização de metodologias ativas em cursos de Administração no Brasil nos últimos 15 anos revelaram a necessidade de intensificação desses trabalhos relacionados ao curso, visto que as metodologias de ensino ativas podem favorecer o processo de aprendizagem. Revelaram também a carência de um *framework* de pesquisa, visto que a maioria dos estudos são realizados por pesquisadores ligados a uma mesma instituição, que acabam por se isolar quanto às tentativas de desenvolvimento do tema.

Estes resultados podem indicar ainda que, apesar de adotarem metodologias ativas como métodos de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em Administração, os docentes pouco relatam suas experiências em publicações. A experiência adquirida com a utilização das técnicas, provavelmente fica limitada ao professor, por não socializar esse conhecimento com seus pares e sociedade por meio de produções científicas.

Uma das limitações desta pesquisa refere-se à quantidade reduzida de estudos encontrados. Como sugestão para futuras investigações, indica-se o mesmo levantamento nos trabalhos apresentados nos eventos da ANPAD, visto que alguns possuem foco e escopo no ensino e na pesquisa em Administração. Além disso, também é relevante pesquisar na base de dados da *Web of Science*, para que se tenha noção do desenvolvimento do tema fora do Brasil, visto que direcionamos nosso foco ao contexto nacional.

Este trabalho resulta em contribuições profissionais, institucionais e acadêmicas. As duas primeiras se sustentam na possibilidade de reflexão do docente do curso de administração, em união com sua respectiva coordenação pedagógica, para avaliar os métodos que melhor se adaptem às necessidades dos alunos, à realidade e contexto em que seu curso se insere, e às disciplinas e atividades específicas a serem trabalhadas. Quanto à questão acadêmica, contribui com um panorama quanto a literatura envolvendo a temática. Reconhece-se, por fim, que a metodologia por si só não ativa a consciência e a valorização dos indivíduos ao processo do qual participem, mas pode despertar à uma nova realidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elisa Carneiro Santos de. Aprendizagem na educação superior: a auto-transformação do estudante na Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning - PBL). **Dissertação** (mestrado). Universidade Estadual de Santana, UEFS, 2015. Disponível em: < <http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/151> > Acesso em: 5 abr. 2020.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**. v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, J. C. S. Fundamentos da Metodologia Ativa (1890-1931). **37a Reunião Nacional da ANPEd** – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt02-4216.pdf> Acesso em: 26 fev.2017.

BENDER, William N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: Educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface Comun Saúde Educ**, v. 12, n. 2, p. 139-154. Nov. 2016 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08> Acesso em: 26 fev. 2017.

- BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
- BOCK, A. M. B; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- BORGES, T. S., ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**. Salvador, Ano 03, n. 04, p. 119-143; jul./ago. 2014. Disponível em: https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANT E.pdf. Acesso em: 02 mar. 2018.
- CAFÉ, L. M. A.; BRÄSCHER, M. Organização da informação e bibliometria. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Especial, 1º sem. 2008. Florianópolis. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1334/1032> Acesso em: 18 jan. 2010.
- COELHO, F. A. Jr.; BORGES-ANDRADE, J. E. Uso do conceito de aprendizagem em estudos relacionados ao trabalho e organizações. **Paideia**, 18(40), 221-234, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/paideia> Acesso em: 30/08/2009.
- CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- DEWEY, J. My pedagogic creed. In: ARCHAMBAULT, R. D. (Ed.). **John Dewey on education: selected writings**. New York: The Modern Library, 1964, p.427-439. Disponível em: <http://dewey.pragmatism.org/creed.htm>. Acesso em: 20 setembro 2017.
- ESCRIVÃO FILHO, E.; RIBEIRO, L. R. C. Inovando no ensino de administração: uma experiência com a aprendizagem baseada em problemas (PBL). **Cadernos EBAPE**. Rio de Janeiro, v. 6, n. spe, p. 01-09, Ago. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-39512008000500004&script=sci_abstract&lng=pt Acesso em: 02 Jan. 2018.
- FACHIN, R. C.; TANURE, B.; DUARTE, R. G. **Uso de casos no ensino de administração**. São Paulo: Editora Thomson, 2007.
- FEUERWERKER, L. C. M.; SENA, R. R. Contribuição ao movimento de mudança na formação profissional em saúde: uma avaliação das experiências UNI. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 6, n. 10, p. 37-49, fev. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832002000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 22 Jun 2019.
- FONSECA, S. M.; MATTAR NETO, J. A. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão de literatura. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão (SE), v. 17, n. 2, p. 185-197, mai./ago. 2017.

FREITAS, R. A. M. M. Ensino por problemas: uma abordagem para o desenvolvimento do aluno. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 403-418, Abr./Jun 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aop478.pdf>> Acesso em: 02 Jan. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011a.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011b.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 03-11, Jun. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000200002&lng=en&nrm=iso Acesso em 28 Ago. 2019.

GODOY, C. K.; BALSINI, C. P. V. A pesquisa qualitativa nos estudos organizacionais brasileiros: uma análise bibliométrica. In: GODOI, C. K; MELLO, R.B.; SILVA. A.B. (Org.) **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

GOPALAN, C.; FOX, D. J.; GAEBELEIN, C. J. Effect of an individual readiness assurance test on a team readiness assurance test in the team-based learning of physiology. **Adv Physiol Educ**, v. 37, n. 1, p. 61-64, Mar 2013.

GOUVÊA, E. P.; ODAGIMA, A. M.; SHITSUKA, D. M.; SHITSUKA, R. Metodologias ativas: uma experiência com mapas conceituais. **REGS - Educação, Gestão e Sociedade**: revista da Faculdade Eça de Queirós, vol. 6, nº 21, fev. 2016[a]. Disponível em: https://www.academia.edu/40562167/METODOLOGIAS_ATIVAS_UMA_EXPERI%C3%8ANCIA_COM_MAPAS_CONCEITUAIS . Acesso em: 30 jan. 2020.

HAYASHI, C. R. M. Apontamentos sobre a coleta de dados em estudos bibliométricos e cientométricos. **Filosofia da Educação (Online)**, v. 5, n. 2, p. 89-102, out. 2013.

KOLB, D. A. A gestão do processo de Aprendizagem. In: STARKEY, K. **Como as organizações aprendem**. Rio de Janeiro: Futura, 1997.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. spe, p. 37-45, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004>> Acesso em: 18 Mai 2020.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; DA SILVA LORETO, E. L. Metodologias Ativas de Aprendizagem: Uma Breve Revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, 15 maio 2018.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (Org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa, PR: UEPG/PROEX. p. 15–33, 2015.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Ed. Teoria da Física, 2011.

NAGIB, L. DE R. C.; SILVA, D. M. DA. Adoption of active methodologies and their

relationship with the life cycle and the qualifications of teaching staff in undergraduate courses in accounting. **Revista Cont. & Finanças**, v. 31, n. 82, p. 145-164, abr. 2020.

NATEL, M. C.; TARCIA, R. M. L.; SINGULEM, D. A aprendizagem humana: cada pessoa com seu estilo. **Revista Psicopedagogia**, v. 30, n. 92, p. 142-148, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862013000200008 Acesso em: 20 maio 2017.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

NOVAK, J. D.; CAÑAS, A. J. Theoretical origins of concept maps, how to construct them, and uses in education. **Reflecting Education**, v. 3, n 1, p. 29-42, 2007.

OLIVEIRA, M. M.; FROTA, P. R. O. Mapas conceituais como estratégias para o ensino de educação ambiental. **Atos de Pesquisa em Educação**, Universidade Regional de Blumenau, v. 7, n. 1, p. 228-241, 2012.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE**, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. 2016.

SALVADOR, A. D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1986.

SOUZA M.T.S; SILVA M.D., CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 12, n. 8, p. 102-106 Nov 2016. Disponível em: <http://astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf> Acesso em: 20 maio 2020.

TRENTA, F. T.; FARIAS FILHO, J. R.; SANT'ANNAC, A. P.; RABELOD, L. M. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production**, v. 24, n. 3, p. 508-520, Jul/Set. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132014000300002&lng=pt&tlng=pt Acesso em: 10 de maio de 2020.

TREVELIN, A. T. C. Estilos de aprendizagem de Kolb: estratégias para a melhoria do ensino-aprendizagem. **Revista de Estilos de Aprendizagem**, v. 7, n. 7, abril, 2011.

VALDEVINO, A. M.; BRANDÃO, H. A.; CARNEIRO, J. S.; SANTOS, I. A. T.; SANTANA, W. J. P. Caso para ensino como metodologia ativa em Administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, ed. esp., p. 1-12 agosto, 2017. Disponível em <<http://www.uff.br/pac/index.php>> Acesso em 07 nov. 2019.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 10. ed. São Paulo. Atlas, 2019.

YAMAMOTO, I. Metodologias ativas de aprendizagem interferem no desempenho de estudantes. 2016. 101 f. **Dissertação** (Mestrado em Administração) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-22092016-121953/pt-br.php>. Acesso em: 20 dezembro 2019.